

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 1 de 12

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: BUTIL GLICOL

Nome da Empresa: Petrovila Química Ltda

Endereço: Rua Elvira Alves da Rocha, 380 – Vila Boa Esperança - Betim - MG - CEP: 32684-305

Telefone/FAX da Empresa: (31) 30451001

Telefone para Emergência: 0800 0300 306

E-mail: quimica@petrovila.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis - Categoria 4
Toxicidade aguda - Oral - Categoria 4
Toxicidade aguda - Dérmica - Categoria 4
Corrosão/irritação à pele - Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A
Toxicidade aguda - Inalação - Categoria 4

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem Pictogramas:



Palavra de advertência:

ATENÇÃO

Frases de perigo:

H227 Líquido combustível.
H302 Nocivo se ingerido.
H312 Nocivo em contato com a pele.
H315 Provoca irritação à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H332 Tóxico se inalado.

Frases de precaução:

P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. - Não fume.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 2 de 12

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS:
Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: dióxido de carbono (CO₂), neblina d'água, pó químico seco e espuma resistente a álcool.
P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA

Nome químico comum ou nome técnico:	BUTILGLICOL
Sinônimo:	éter monobutílico de etilenoglicol
Número de registro CAS:	111-76-2
Impurezas que contribuam para o perigo:	Não existem impurezas que contribuam para o perigo.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ. Contato com a pele: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	Nocivo se ingerido, em contato com a pele e se inalado. Provoca irritação à pele com vermelhidão na pele, a exposição repetida pode provocar irritação, até mesmo uma queimadura. Pode provocar uma resposta mais grave em pele coberta (sob roupa, luvas). Provoca irritação ocular grave com lesão moderada na córnea. Os efeitos podem ser de recuperação lenta. Os vapores podem provocar a irritação dos olhos traduzida por um ligeiro desconforto e rubor.

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 3 de 12

Notas para o médico:

Se houver queimaduras, trate-as como queimaduras térmicas, depois da descontaminação. Se aspirado, poderá ocorrer rápida absorção através dos pulmões e causar efeitos sistêmicos; a decisão de se provocar o vômito ou não, deve ser tomada pelo médico. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. Por analogia estrutural e dados clínicos, este material pode ter um mecanismo de intoxicação semelhante ao etilenoglicol. Com base nisto, um tratamento semelhante ao aplicado para intoxicações com etilenoglicol pode ter benefícios. Nos casos em que vários gramas (60 - 100 ml) tenham sido ingeridas, considere o uso de etanol e hemodiálise no tratamento. Consulte a literatura padrão para detalhes do tratamento. Caso o etanol seja utilizado, um teste terapêuticamente eficiente com concentração do sangue entre 100-150 mg/dl pode ser alcançado através de uma dose de carga rápida seguida de uma infusão intravenosa contínua. Consulte a literatura standard para obter os detalhes de tratamento.

4-Metil pirazol (Antizol_R) é um bloqueador eficaz de álcool desidrogenase e deve ser usado no tratamento de intoxicações com etilenoglicol, dietilenoglicol ou trietilenoglicol, éter butílico do etilenoglicol ou metanol, se houver. Protocolo de fomepizole (Brent J. et al., New Eng J Med, Feb 8, 2001 344:6, p. 424-9): dose de ataque 15 mg/kg intravenosa, seguida de dose bolus de 10 mg/kg a cada 12 horas; após 48 horas, aumentar a dose bolus para 15 mg/kg de 12 em 12 horas. Manter o fomepizole até que o metanol, etileno glicol, dietileno glicol ou trietileno glicol no soro sejam indetectáveis. Os indícios e sintomas de envenenamento incluem acidose metabólica com carência aniônica, depressão do sistema nervoso central, danos tubulares renais, e possível envolvimento do nervo cranial em fase tardia. Sintomas respiratórios, incluindo edema pulmonar, poderão ser retardados. Pessoas bastante expostas deverão ser observadas 24-48 horas para que se possa detectar quaisquer problemas respiratórios. Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Em envenenamento grave, poderá ser necessário apoio respiratório com ventilação mecânica e pressão positiva e expiratória. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. A excessiva exposição repetida pode agravar uma doença preexistente no sangue (anemia).

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção:

Meios de extinção apropriados: Em caso de incêndio utilize: dióxido de carbono (CO₂), neblina d'água, pó químico seco, espuma resistente a álcool. As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

Meios de extinção não apropriados:

Evite utilizar: jato d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância:

O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d' água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 4 de 12

cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Recomenda-se a instalação de sistema de alarme de incêndio e detecção de vazamento, nos locais de armazenamento e utilização do produto.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, sistemas de ventilação ou áreas confinadas.

Método e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Grandes vazamentos:

Neblina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 5 de 12

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Inspeção os recipientes quanto a danos ou vazamentos antes de manuseá-los. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. - Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faíscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Condições adequadas:

Armazene em local ventilado e protegido do calor. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens:

aço carbono, aço inoxidável, tambores de aço revestidos com resina fenólica. Não utilize como embalagem: alumínio, cobre, ferro galvanizado, aço galvanizado

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle
Limites de exposição
ocupacional:

2-Butóxi etanol (EGBE) CAS(111-76-2):
LT (NR15, 1978): 39 ppm - 190 mg/m₃
TLV - TWA (ACGIH, 2012): 20 ppm

Indicadores biológicos:

BEI (ACGIH, 2012): Ácido butoxiacético (BAA) na urina*: 200 mg/g de creatinina* Hidrólise Outros limites e valores: Não são estabelecidos outros limites ou valores para este produto.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

de Produto Químico

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 6 de 12

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Protetor ocular (óculos de segurança de ampla visão), que deve ser resistente a impacto e oferecer proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Viton. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva. Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Proteção respiratória:

Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se um desconforto for sentido. Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

-

9 – PROPRIEDADES FÍSICO- QUÍMICAS:

Aspecto (estado físico, forma e cor):

Líquido incolor

Odor e limite de odor:

fraco

pH:

Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento:

-75 °C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

171°C a 760 mmHg

Ponto de fulgor:

67°C (vaso fechado)

Taxa de evaporação:

0,06

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 7 de 12

Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior: 10,6% Inferior: 1,3%
Pressão de vapor:	0,87 mmHg a 20°C
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	0,9005 - 0,9040 (relativa, água=1) a 20C
Solubilidade(s):	Miscível em água.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	log K _{ow} : 0,81
Temperatura de autoignição:	230° C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	3,3 mPa.s a 20_C e 3,7 mm ₂ /s a 20_C
Outras informações:	Densidade do líquido. 7,53 lb/gal a 15,56°C. Peso molecular 118,2 g/mol. Tensão superficial 65 mN/m. Constante da lei de Henry 1,60E-06 atm*m3/mol Medido

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.
Condições a serem evitadas:	Não destilar até secar. O produto pode oxidar a temperaturas elevadas. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados.
Materiais incompatíveis:	Ácidos fortes, oxidantes fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Aldeídos. Cetonas. Ácidos orgânicos.

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 8 de 12

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido. Nocivo em contato com a pele. Tóxico se inalado. DL ₅₀ (oral, ratos): 1300 mg/kg DL ₅₀ (dérmica, porquinhos-da-índia): > 2000 mg/kg CL ₅₀ (inalação, vapores, porquinhos-da-índia, 1h): > 3,1 mg/L
Corrosão/irritação da pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão na pele, a exposição repetida pode provocar irritação, até mesmo uma queimadura. Pode provocar uma resposta mais grave em pele coberta (sob roupa, luvas).
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca irritação ocular grave com lesão moderada na córnea. Os efeitos podem ser de recuperação lenta. Os vapores podem provocar a irritação dos olhos traduzida por um ligeiro desconforto e rubor.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Não causou reações alérgicas quando testado em seres humanos. Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram, predominantemente, negativos. Estudos de toxicidade genética animal resultaram negativos.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Em estudo com animais de longo prazo com éter butílico do etilenoglicol, um pequeno mas estatisticamente válido incremento de tumores foi observado em camundongos mas não em ratos. Não se acredita que os efeitos sejam relevantes para seres humanos. Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução. Os estudos realizados sobre animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:	Não classificado para toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida. Nos animais, foram relatados efeitos nos seguintes órgãos: sangue (hemólise) e efeitos secundários nos rins e no fígado. Os glóbulos vermelhos dos seres humanos apresentaram-se significativamente menos sensíveis a hemólise do que no caso dos roedores e coelhos.
Perigo por aspiração:	Não classificado para perigo por aspiração.

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 9 de 12

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Espera-se que não apresente perigo para o ambiente aquático. O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL ₅₀ /EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas). CL ₅₀ , Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), estático, 96 h: 1.474 mg/l EC50, Pulga d'água (Daphnia magna), estático, 48 h, imobilização: 1.550 mg/l EC50, alga verde Pseudokirchneriella subcapitata (no passado conhecida por Selenastrum capricornutum), estático, inibição do crescimento da biomassa, 72 h: 911 mg/l Toxicidade crônica Brachydanio rerio (nome novo: Danio rerio), renovação estática, 21 d, NOEC:> 100 mg/l Pulga d'água (Daphnia magna), renovação estática, 21 d, reprodução, NOEC: 100 mg/l
Persistência e degradabilidade:	O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata. O material é fundamentalmente biodegradável. Atinge mais de 70% da biodegradação no teste OECD para a biodegradabilidade inerente. Ensaio de Biodegradação OCDE: Biodegradação: 90,4; Tempo de Exposição: 28 d; Método OCDE 301B; Intervalo de dez dias: superado.
Demanda biológica de Oxigênio:	DBO 5: 5,2%; DBO 10: 57%; DBO 20: 72,2%. Demanda Química de Oxigênio: 2,21 mg/g Necessidade Química Teórica: 2,30 mg/mg
Potencial bioacumulativo:	Não se espera que o produto apresente potencial bioacumulativo. log K _{ow} : 0,81
Mobilidade no solo:	O potencial para mobilidade no solo é elevado (Koc entre 50 e 150).
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.
----------	---

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 10 de 12

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução n_ 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - "International Maritime Organization"(Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n_ 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC N 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N_ 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - "International Civil Aviation Organization"(Organização da Aviação Civil Internacional)
- Doc 9284-NA/905
IATA - "International Air Transport Association"(Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal n_ 2.657, de 3 de julho de 1998.
Lei n. 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto n_ 7.404, de 23 de dezembro de 2010.
Portaria n_ 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora n_ 26.Norma ABNT-NBR 14725-3:2012

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 11 de 12

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ revisada em março de 2018.

Legendas e abreviaturas:

BEI - Biological Exposure Index (Índice Biológico de Exposição)

CL₅₀ - Concentração Letal 50%

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

DL₅₀ - Dose Letal 50%

LT - Limite de tolerância

ONU - Organização das Nações Unidas

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS. Disponível em:

<http://www.acghi.org/TLV/>.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n_15: Atividades e operações

insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n_7: Programa de controle médico

de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>.

Acesso em:

nov. 2012.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:

<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>.

Acesso em: nov. 2012.

INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>.

Acesso em:

nov. 2012.

INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.1.]: European chemical Bureau.

Disponível em

<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em:

<http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: nov. 2012.

NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em:

http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html.

Acesso em: nov. 2012.

REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No

Nome do produto : Butilglicol
FISQP : 0003-06
Data da última revisão : 26/03/2018
Em conformidade com NBR 14725
Página 12 de 12

1272/2008 of December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC)

No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

Sistema de Informações sobre Riscos de Exposição Química. Disponível em: <http://www.intertox.com.br/>.

Acesso em: nov.

2012.

THE DOW CHEMICAL COMPANY, Ficha de Informações de Segurança do Produto Químico, Butil Cellosolve(TM) Solvente.

Versão 8.0, 2013.

TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: nov. 2012.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

José Henrique D. Hermont CRQ: 02403992

– 2ª Região